

REVISTA

O TÉCNICO

Sindicato dos Profissionais Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado do Rio de Janeiro

Ano IV / Nº 7 / fevereiro / 2014

IMPRESSO ESPECIAL
Nº 050201349-4/2002-DR/RJ
SINTEC-RJ
///CORREIOS///

2014 ano de eleições para o BRASIL, o RIO e o Sistema CONFEA /CREA





**SINDICATO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS INDUSTRIAIS
DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

CONVÊNIOS SINTEC-RJ

EDUCAÇÃO:

YÁZIGI - Curso de Idiomas em Campo Grande;
ETERJ - Escola Técnica do Rio de Janeiro;
CETEF - Centro Técnico Fluminense;
CCAA - Cursos de Inglês e Espanhol;
CAEL - Colégio de Aplicação Emmanuel Leontsinis;

DEPARTAMENTO JURÍDICO:

Dr. Carlos Cleto.

LAZER:

SESI-RJ - Serviço Social da Indústria;
MÚTUA-RJ.

SERVIÇOS:

Clear Som - Aparelhos Auditivos;
MÚTUA-RJ.

CONVENÇÃO E ACORDOS COLETIVOS QUE O SINTEC-RJ E A FENTEC NEGOCIAM:

TecnEnge
Eletronuclear
Simpes
Emgepron
Oki Brasil
Procomp/Diebold

Eletrosul
Eletronbras
ONS
Sinaenco
Tractebel Energia
Autrotec

Cimeq
Personal
Serimax
VanDerLande

FILIADO À:



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEDE:

Rua da Lapa, 200, Sl. 207 a 209, Lapa
Rio de Janeiro - RJ – CEP 20021-180
CNPJ: 31.935.851/0001-50
Tels.: (21) 2532-5119 / 2242-0718

PRESIDENTE:

Hélio Cesar de Azevedo Santos

Vice-Presidente:

Antonio Jorge Gomes

DIRETORES:

Francisco Viana Balbino, Sirney Braga, Ricardo
Francisco Reis, Marcelo Gonçalves de Oliveira, Jorge
Paulo da Rocha, Alexandre Rezende da Costa, Amilton
Carneiro de Freitas Filho, Carlos Eduardo Giesteira
Macedo, Dalberto dos Anjos de Andrade, Clenilson
Silva de Paula, Miguel Correia Fernandes e Davi Gon-
çalves Martins.

CONSELHO FISCAL:

Cláudio Rodrigues Domingos, Paulo Cesar Lima Viei-
ra, Erenildes Borges, Gilbran Custódio Dantas, Lauro
Barata Aparício e Luiz Carlos Ferreira Carvalho.

REVISTA O TÉCNICO

JORNALISTA:

Severino Guimarães
DRT: 1945288

PROJETO GRÁFICO:

Andersen Madsen

REVISÃO:

Severino Guimarães

As matérias e artigos assinados publicados na Revista
o Técnico não representam necessariamente a opinião
do Sindicato dos Técnicos Industriais do Rio de Janei-
ro, sendo as matérias de responsabilidade exclusiva
de seus autores.

Não perca a oportunidade de falar diretamente com os
Técnicos Industriais! Anuncie Aqui!

FALE CONOSCO:

sintec-rj@sintec-rj.org.br

NOSSO SITE:

www.sintec-rj.org.br

TIRAGEM: 10 mil exemplares.



editorial

Novos Desafios

Determina a Lei 5.194/66 que os profissionais técnicos industriais e agrícolas contribuam com pagamento de anuidade e que sejam afastados sumariamente da composição dos conselheiros, seja federal ou regional, conforme decisões do sistema CONFEA/CREA. Com isso, os técnicos industriais e agrícolas do BRASIL, aproximadamente 1,5 milhão, estamos unimos com um único objetivo, criar o nosso Conselho Profissional de Técnicos Industriais e Agrícolas. Esta luta é de toda a Categoria, para que sejamos independentes e que possamos decidir sobre o nosso futuro.

Os técnicos deverão ficar atentos para este ano, pois depois da Copa do Mundo – uma festa do povo brasileiro –, teremos a responsabilidade, de escolher os futuros candidatos para a Presidência da República, o Senado e deputados Federal e Estadual e com isso teremos uma grande responsabilidade com o nosso voto, como não saímos completamente do sistema CONFEA/CREA, desastroso e falido, teremos a obrigação de escolher os futuros presidentes para o Sistema que massacra e persegue os profissionais técnicos industriais.

Vamos nos valorizar, o trabalhador técnico industrial tem que denunciar quando a empresa não esta cumprindo às leis, decretos e nem a CLT. A presidência e a diretoria do SINTEC-RJ, estão atentas às reclamações na busca da solução adequada para a valorização e para a qualidade de vida dos técnicos com o patronal. Vamos à luta!

A passagem para um novo ano não é apenas uma contagem de dias, semanas ou meses. É também um rito simbólico importante, que nos dá esperança de renovação da vida. É o momento de iniciarmos novos projetos e traçarmos planos para o futuro – enfim, atitudes que nos dão esperança. Trata-se de uma oportunidade única para avaliarmos o período que passou, com nossas conquistas e desafios superados. Traçando assim os nossos próximos passos com mais segurança. Nós, do SINTEC-RJ, ao fazermos um balanço muito positivo de 2013, só temos motivos para esperarmos um ótimo 2014, conscientes de que estamos na rota certa, colhendo o que plantamos!

Hélio Cesar de Azevedo Santos

Presidente do SINTEC-RJ



TÉCNICO INDUSTRIAL você é um Profissional Liberal

Nossa profissão - Técnico Industrial de Nível Médio - possui legislação própria na Lei nº 5.524 / 1968 e Lei nº 2800/1956 no Decreto nº 90.922 / 1985 e foi reconhecida como Profissão Liberal pela Lei nº 7316, em 28/5/1985, Portaria 3.156, de 28 de maio de 1987 pelo, então Ministro, Almir Pazzianoto. Foi feito o enquadramento de projeção de jurisdição federal.

“O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 570 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprova-

da pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, tendo em vista o que consta no processo MTB 24400 009271/85 e apensos, e considerando a proposta da Comissão do Enquadramento Sindical, RESOLVE:

1) Criar, no quadro de Atividades e Profissões a que alude o art. 577 da CLT, o 34º grupo - TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO (2º grau) do plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais.” Como Profissional Liberal, o Técnico Industrial de Nível Médio goza da PRERROGATIVA LEGAL que lhe é garantida pelo art. 585 da CLT.

PAGUE EM DIA SUA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL!

A contribuição sindical foi estabelecida pela Consolidação da Lei do Trabalho (CLT), devendo a mesma ser arrecadada através da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU) ou ainda, pelo desconto em folha de pagamento, que ocorre periodicamente **no mês de março**. O Técnico Industrial, por ser um profissional liberal (Lei 7.316 de 28/05/1985), poderá durante o exercício de sua profissão, optar pelo pagamento da contribuição unicamente à entidade sindical representativa de sua respectiva profissão, segundo o que estabelece o art. 585 da CLT, da GRCSU. Neste caso o valor aprovado, em Assembleia Extraordinária da categoria, no dia 8/11/2013, foi fixado em R\$ 70,00 (setenta reais). Deixar de efetuar este pagamento acarretará em suspensão da atividade do técnico, conforme determina o art. 599 da CLT.



NÃO REALIZOU O PAGAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL?

Se o Técnico Industrial não optar pelo pagamento através da GRCSU, o desconto será efetuado pela empresa, em folha de pagamento na contribuição do funcionário, relativa ao mês de março referente a um dia de salário recebido, repassado ao SINTEC-RJ, conforme art. 582, segundo o que estabelece o sistema de guias, de acordo com as instruções expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. (Nota Técnica /SRT/MTE, Nº 011/2010 e art. 599 da CLT).



NÃO RECEBEU A SUA GUIA DE PAGAMENTO?

Neste caso acesse o site www.sintec-rj.org.br, preencha a guia conforme a instrução do documento e, em seguida, é só imprimir. Se desejar receber por e-mail, telefone para: **2532-5119/2533-1870 ou 2242-0718**.

Sua Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana será enviada com brevidade.



A IMPORTÂNCIA DA A.R.T. Anotação de Responsabilidade Técnica

Este documento não é apenas uma obrigação legal para todos os profissionais vinculados ao CREA. A Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T.), valoriza o exercício profissional, confere legitimidade documental e assegura, com fé pública, a autoria e os limites da responsabilidade e participação técnica, em cada obra ou serviço.

Gera as garantias jurídicas de um contrato. Com o registro da A.R.T., todo profissional constrói seu Acervo Técnico. Esse documento é o espelho de suas realizações, de sua carreira. Tem efeito legal, é indispensável em licitações e representa um grande diferencial de sucesso individual.

Empresas e profissionais são distinguidos no mercado, quando comprovam as ativi-

dades técnicas de que participaram ao apresentarem seu Atestado de Acervo Técnico.

A.R.T. online – no site do CREA-RJ, a situação cadastral de profissionais e empresas registrados pode ser conferida e, em caso de necessidade, todo procedimento para a emissão da A.R.T. pode ser feito de maneira simples e em poucos minutos, da residência ou escritório, através da A.R.T. eletrônica, pela Internet.

Você Técnico Industrial, faça o registro da A.R.T., pois é muito importante para a construção do seu Acervo Técnico. Durante o preenchimento, não se esqueça de colocar no CAMPO “6” o nº 245.

Uma pequena parte deste valor da ART será direcionada para o SINTEC-RJ.

DESMEMBRAMENTO DOS TÉCNICOS DO CONFEA/CREA PORTARIA Nº 59 DE 14 DE JANEIRO DE 2014

O MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO, no uso de suas atribuições legais e institucionais, resolve:

Art. 1º Instituir no âmbito do Ministério, Grupo de Trabalho para discutir e avaliar proposta de desmembramento do Conselho Profissional dos Técnicos do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA);

Art. 2º O Grupo de Trabalho que trata esta portaria será composto por representantes das seguintes unidades:

- Gabinete do Ministro:

Titular: Fábio Battistello, Siape 1961755;

Suplente: Tabajara Guedes Bittencourt de Oliveira, Siape 1540608.

- Secretaria de Políticas Públicas de Emprego:

Titular: Vitório Alves Freitas, Siape 1989699;

Suplente: Elyszlângela Maria de Moraes Silva Ramos, Siape 1150115;

Titular: Francisco Gomes dos Santos, Siape 7257215;

Suplente: Joicy Mirelly de Souza, Siape 1704114.

- Secretaria de Relações do Trabalho, que o coordenará:

Titular: Carlos Artur Barbosa, Siape 3080529;

Suplente: Mauro Rodrigues de Souza, Siape 1186458.

Art. 3º O prazo para conclusão dos estudos será de 60 dias, prorrogável por igual período, a pedido do coordenador;

Art. 4º O Grupo de Trabalho será instalado no prazo de até 10 dias da publicação desta portaria;

Art. 5º O resultado dos estudos do Grupo de Trabalho deverá ser submetido à apreciação do Ministro de Estado;

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FENTEC

“Juntos, Somos mais Fortes!”

O ano de 1989 foi de intensa turbulência para o Brasil, tanto na política como na esfera econômica. Recessão e inflação, conviveram o último ano do mandato do então presidente, José Sarney, que assumiu o cargo, como substituto, após o falecimento do eleito Tancredo Neves. A tentativa de combater a inflação e restaurar a economia com a criação do “Plano Cruzado”, teve um efeito e desastroso, foi extinto no governo seguinte, o de Fernando Collor de Mello.

Em meio à crise econômica, no dia 28 de janeiro de 1989, foi fundada a Federação Nacional dos Técnicos Industriais (FENTEC), por iniciativa do SINTEC-SP e do SINTEC-RS, seguidos pelos Sindicatos dos Técnicos Industriais do Paraná, do Sergipe, do Espírito Santo, de Santa Catarina, de Alagoas e do SINTEC-RJ. Além de outros sindicatos.

A FENTEC contribuiu para que cada sindicato filiado ativasse seus trabalhos, nas respectivas bases, a fim de garantir maior representatividade da categoria no Sistema CONFEA/CREA, que ainda tem sido um desafio enfrentado pelos técnicos, que, apesar da regulamentação profissional nº 90.922/1985, ainda não têm seus direitos respeitados.

Motivada pela ação do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), em destituir os técnicos como conselheiros do sistema, a FENTEC não mediu esforços para a aprovação, no Senado Federal, do PLS nº 356/2013, que altera a Lei nº 8.195/1991 e a Lei nº 5.194/1966, para garantir a proporcionalidade dos técnicos e tecnólogos nos conselhos federal e regionais. De autoria do senador Fernando Collor de Mello, onde foi para a Câmara dos Deputados (PL nº 6.765/2013). Em reunião com representantes técnicos, em Brasília, o deputado federal e relator Silvio Costa (PSC-PE), garantiu o



Hélio César de Azevedo Santos ao lado do deputado federal e relator Silvio Costa (PSC-PE), reunidos com outros representantes dos técnicos.

Hélio Cesar de Azevedo Santos, presidente do SINTEC-RJ, e Wilson Wanderlei Vieira, presidente da FENTEC e do SINTEC-SP, durante gravação na FENTEC TV.



Foto: JD Monticelli

apoio, para a aprovação do referido projeto, mantendo a mesma redação do texto de origem, aprovados pelos senadores: Eduardo Suplicy (PT-SP), o relator Osvaldo Sobrinho (PTB-MT), Paulo Paim (PT-RS), entre outros.

Em janeiro de 2014, o ministro do Trabalho Manoel Dias, assinou a Portaria nº 59 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), constituindo uma comissão para estudo do desmembramento dos técnicos do Sistema CONFEA/CREA: uma conquista da categoria, que aumenta a expectativa da criação do conselho próprio.

Ao longo dos anos, a FENTEC realizou várias ações positivas para os técnicos, graças a união e à colaboração dos sindicatos filiados, que fazem justiça ao slogan – “**Juntos, Somos mais Fortes!**”.

Desde à sua fundação está cada dia mais fortalecida, com a criação do Conselho Federal e a dos Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais, cujo PL nº 1.846/1999 encontra-se, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados, tendo como relator o deputado federal e técnico agrícola Geraldo Simões (PT-BA). Entre outras conquistas.

Para garantir e manter os técnicos informados, a FENTEC dispõe de profissionais da área de comunicação social, responsáveis pela produção jornalística institucional e da divulgação dos eventos de interesse social e administrativos, cuja finalidade é levar a informação, tanto de cunho profissional quanto às voltadas ao lazer, para os órgãos de natureza sindical e afins, ou seja público interno e externo.

Estas informações irão ganhar novas dimensões com a FENTEC TV, programa que trará entrevistas, cidadania, curiosidades e, principalmente, notícias de relevância à sociedade. Com estreia em breve, a programação será inicialmente transmitida pela rede comunitária para diversas capitais, responsabilidade pública, mas com alcance mundial pela TV WEB, no site: www.fentectv.com.br.

FÓRUM SINDICAL BRASIL-MÉXICO



Da esquerda para a direita, deputado Paulo Ramos, senador Roberto Requião, ministro Aldo Rebelo, vice-presidente da CSB Luiz Sérgio Lopes, Antonio Álvarez Esparza, coordenador da delegação mexicana, Lorenzo Carrasco, presidente do Movimento de Solidariedade Ibero-americana e Carlos Alberto de Azevedo presidente da CNPL.

O Fórum Sindical Brasil-México 2013, foi realizado entre os dias 16 e 18 de setembro de 2013, no Rio de Janeiro, com temas referentes à globalização, à crise financeira global e às suas consequências, para os direitos trabalhistas. O evento contou com a presença de autoridades, como: o ministro dos esportes Aldo Rebelo, o senador Roberto Requião, o presidente Hélio Cesar de Azevedo Santos, o vice-presidente Antonio Jorge Gomes, e os diretores Sirney Braga, e Marcelo Gonçalves, todos do SINTEC-RJ, além de personalidades representantes do movimento sindical do México. O primeiro vice-presidente da CSB nacional, Luiz Sérgio Lopes, coordenou este Fórum no Brasil, pois acredita por meio desta iniciativa e das experiências pelas quais passaram Brasil e México, com a globalização, levariam ao aperfeiçoamento da visão ideológica dos dirigentes sindicais, no sentido de unir as lideranças e estimular os seus ideais participativos. “Aqui é que se formam as sementes desse movimento para evitar que a crise se aprofunde, porque ela nos atinge diretamente. Pois, o homem, não tem vez nesse sistema, o que tem vez é o capital”, salientou Luiz Sérgio.

O ministro Aldo Rebelo deu início aos debates, com um discurso delineando um cenário de fragilidades de algumas nações, ao longo do processo de globalização, com graves consequências para os trabalhadores, além das questões econômicas, financeiras e políticas praticadas pelos Estados Unidos, na América Latina e em países mais pobres. O Ministro ressaltou a necessidade de modificação dos preceitos e direitos civis presentes no Brasil: “Precisamos substituir essa agenda por uma que priorize a coesão de forças políticas

e econômicas para o desenvolvimento do Brasil. Está na hora da transformação social, pautada pela centralidade da questão nacional, em detrimento do corporativismo”. Este encontro entre o Brasil e o México – destacou – “veio fortalecer a luta anti-imperialista”.

O senador Roberto Requião fez duras críticas ao neoliberalismo e afirmou que os trabalhadores são os que mais sofrem com as crises globais. “Parece haver uma incompatibilidade de origem entre a globalização neoliberal, a manutenção dos direitos trabalhistas e a do emprego nos países em desenvolvimento”.

O senador também condenou o PL 4330, que pretende regulamentar a prestação de serviços, este, um projeto, que, aprovado sem restrições, contribuirá para a exploração da mão de obra do trabalhador.

O coordenador da delegação mexicana e secretário-geral da Federación Revolucionaria de Obreros y Campesinos de Jalisco, Antonio Álvarez Sparza, declarou que a globalização está acelerada e seu regime traz duras consequências para o México e para os seus trabalhadores. “O governo mexicano trabalha com uma legislação de flexibilização dos direitos que possuem e que perdem, mesmo já estando consolidados”. Segundo ele, uma lógica do mercado que promove a violação dos princípios constitucionais.



Luiz Sérgio, Hélio César, Antônio Jorge, e Marcelo Gonçalves, reunidos com outros dirigentes da CSB, no Fórum.

XII CONSIG

“Um Mundo sem Fronteiras”



Composição da mesa solene de abertura do XII CONSIG (da esquerda para a direita): Canindé Pegado, Laura Laganá, Nelson Nazar, Giovani Cherini, Carlos Alberto Schmitt de Azevedo, Wilson Wanderlei Vieira, António Matos Cristóvão, Marco Maia, Luis Antonio de Medeiros e Miguel Morales.

O XII Congresso de Sindicalismo Global, com o tema **“Um Mundo sem Fronteiras”** ocorreu entre os dias 2 e 4 de outubro, em Lisboa, Portugal, promovido pela Federação Nacional dos Técnicos Industriais (FENTEC), em parceria com a Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL) e o Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia (CIFOTIE), da qual participaram o vice-presidente Antonio Jorge Gomes e o diretor Ricardo Francisco Reis, ambos do SINTEC-RJ.

O objetivo do encontro foi abordar questões, como reciprocidade no tratamento aos profissionais brasileiros, portugueses ou de outras nacionalidades que optaram em trabalhar, residir, ou atualizar-se profissionalmente dentro ou fora de seus países de origem. O presidente da FENTEC, Wilson Wanderlei Vieira, deu início agradecendo aos componentes da mesa e dando as boas-vindas aos congressistas. Em seu discurso afirmou: “Queremos um mundo de liberdade, igualdade e fraternidade, não um mundo sem fronteiras somente para a Europa, mas para todos os continentes: – Mantendo a reciprocidade no tratamento aos profissionais, técnicos ou demais modalidades, em qualquer nacionalidade”, e complementou: “Historicamente, o Brasil sempre acolheu os imigrantes de qualquer parte do mundo. Portanto, queremos que os brasileiros sejam tratados com o mesmo respeito em outros países”.

Presidente da FENTEC, mencionou sobre a questão da globalização especificando o capital, uma vez que muitas empresas multinacionais, investem generosamente em países onde a mão de obra é barata, nos quais os direitos trabalhistas não são respeitados: “Como entidades sindicais,

nós defendemos negociações coletivas de trabalho em âmbito mundial e lutando pelos mesmos direitos trabalhistas em qualquer lugar do planeta, bem como condições apropriadas para que o trabalhador desenvolva suas atividades com alegria e entusiasmo”.

Segundo o deputado federal Marco Maia (PT-RS), os governos brasileiro e português desenvolvem negociações para permitir que profissionais de ambos os países, possam exercer as suas profissões. “O Brasil voltou a ser, depois de várias décadas, um destino potencialmente privilegiado para imigrantes de diversas regiões do mundo”. Estudos apontam que, de 2005 para 2012, houve um aumento de 25 para 73 mil autorizações de trabalho emitidas aos estrangeiros. Referiu-se à Lei 6.815/1980, também conhecida como Estatuto do Estrangeiro, como sendo de aspectos restritivos e ultrapassados diante da realidade atual, ao contrário do que apresenta o Conselho Nacional de Imigração, que desburocratiza e dignifica a vinda dos profissionais estrangeiros.

Brasil, a Locomotiva de nossa Esperança Ibero-Americana

O ex-secretário geral e ex-presidente da Unión Sindical Obrera, Manuel Zaguirre, da central sindical espanhola, enalteceu a economia brasileira, mencionando que segundo ele poderia liderar um bloco econômico alternativo contra o capitalismo, tóxico e especulativo na União Europeia. “A juventude, o dinamismo e o entusiasmo, além de seus valiosos e abundantes recursos humanos demonstram que o gigante está em pleno desenvolvimento”. Fez críticas à globalização caótica e ingovernável para muitos governos, abrangendo o de seu próprio país. Para Zaguirre, o Brasil exerce um papel decisivo para a edificação e liderança de um bloco ibero-americano alternativo, composto por toda a América Latina, além

de Portugal e Espanha: “Cabe-nos pensar essa potência emergente, que é o Brasil, poder liderar a este bloco”.

Foram mediadores Wilson Wanderlei Vieira e Ricardo Nerbas, respectivamente presidente da FENTEC e da Organização Internacional de Técnicos (OITEC).

Sindicalismo Social – O Papel dos Sindicatos no Velho e no Novo Continente

Após uma retrospectiva histórica, destacando o quanto os portugueses contribuíram para o comércio marítimo e a integração entre os povos, a professora Zilmara Alencar, especializada em Direito Processual e Negociações Coletivas, salientou que: “Não podemos duvidar de que a globalização está posta, e tudo que acontece no velho e novo continente repercute no mundo inteiro” – argumentou sobre a soberania dos países e da sua atividade sindical. – “Uma das desvantagens da globalização é a desvalorização da força de trabalho, em que as empresas transnacionais se instalam em

países pobres onde a mão de obra é barata”. Continuando, condenou a globalização incrustada nas sociedades contemporâneas, sendo a soberania dos países inviolável: “O respeito à soberania é essencial para que a paz social se instale no mundo”, citando os marcos regulatórios internacionais e associações de entidades de classes, como sendo os principais agentes para solidificação da justiça social, afirmou também que: “Os sindicatos precisam atuar em blocos para se fortalecerem. Assim, poderão, não somente resgatar os direitos conquistados no passado e ainda trabalhar para que novos conceitos sejam aplicados no presente”.

Mediadores: José Carlos Coutinho, presidente do Sindicato dos Técnicos Industriais de Santa Catarina (SINTEC-SC) e Antonio Jorge Gomes, vice-presidente do SINTEC-RJ.

Vice-presidente Antonio Jorge e o diretor Ricardo Reis, ambos do SINTEC-RJ.



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE TÉCNICOS

Em setembro de 2013, o SINTEC-RJ, representado pelo presidente Hélio Cesar de Azevedo Santos, pelo vice-presidente Antônio Jorge Gomes e pelos diretores Carlos Eduardo e Miguel Correia, foi convidado, pela Organização Internacional dos Técnicos (OITEC) a participar do XII Congresso Internacional dos Técnicos, junto à feira de ciência e tecnologia, na cidade de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul – MOSTRATEC, que é uma das maiores do Brasil.

Os temas abordados foram: Inovação e Empreendedorismo no Ensino Técnico e a Incubadora Tecnológica da Fundação Liberato (ITEL), que tem como objetivo reduzir ao máximo o desperdício. A Incubadora acolhe as empresas de base tecnológica ou os projetos de pesquisa que resultem em produtos de tecnologia limpa.

Durante o Congresso ocorreu a posse da nova diretoria do Conselho Nacional das Associações de Técnicos Industriais (CONTAE). O presidente do SINTEC-RJ Hélio Cesar, foi convidado a representar os SINTECs, ali presentes.

A MOSTRATEC, onde todas as unidades federativas estavam representadas, incluindo as internacionais com mais de 20 países, jovens cientistas destacaram-se na apresentação de projetos diversificados, nas áreas do conhecimento. Realizados com o apoio do ensino médio e da educação profissional de nível técnico.

Ao final, Wilson Wanderley, presidente da FENTEC e do SINTEC-SP, concedeu um depoimento referente ao assunto.



Carlos Giesteira, Hélio Cesar, Antonio Jorge e Miguel Correia, diretores do SINTEC-RJ.

ELEIÇÕES 2014 no Brasil e no Rio

O Nosso Brasil Melhor

O que todos almejamos para o país é o desenvolvimento ordenado do seu povo. Por isto lutamos para a melhoria das Instituições que nos servem. Também somos favoráveis aos movimentos coletivos, bem intencionados que alertam, aliviam as tensões, sem violências, naturalmente.

Vislumbramos para o 2014 muita concentração de energia, por ser um ano eleitoral, onde pugnarão urnas nas áreas Federal, Estadual e residual (setores voltados para às organizações de classe como o sistema CONFEA/CREA, por exemplo).

Felizmente vê-se muita euforia principalmente nas faixas mais jovens dos que estão votando pela primeira vez, a dos de 16 anos! Da mesma forma a dos mais idosos, que o fazem para continuar exercitando a sua cidadania. Tudo lindamente louvável e porque não dizer patriótico!?

Mas, para tudo há que se ordenar, medir, meditar, antes de sacramentar o seu direito, o pior dos resultados é o arrependimento, o que ninguém deseja. Portanto prezado e sindicalizado amigo, a sua responsabilidade ganhou vulto de importância! Vejamos: quando se é jovem segue-se geralmente o fluxo das intenções das maiores, ou seja, vai-se mais pelo ímpeto emocional das sugestões. Porém, quando a novidade passa para o plano mais intelectual da experiência, assume o ritmo responsável da ação. Onde surge o aspecto reflexão.

Bem, aí já é a fase em que cada indivíduo age por vontade própria, segue o seu desejo, não mais por pressão ou sugestão. Agora é forçoso o exercício do conhecimento. Manda o dever da busca da informação, da escolha do em quem votar, e isto é coisa de pesquisar na seleção daqueles que merecerão o seu voto, e passar, desta para a fase do determinismo!

Se é para ir à urna, por obrigação, manda o bom senso que o seja também com o conhecimento de causa, revestido da certeza. E como isto se dará? – Nossos antepassados falavam do voto “cabresto”, era aquele dirigido pelos, então coronéis sócias, afortunados que ditavam ordens aos seus pretensos seguidores, conduzindo-os até os setores eleitorais, era o tempo dos “currais do coronelismo”. Hoje, ainda se ouve falar em votos por troca de favores; como paga de dívidas; por afinidade ao dentista, ao médico, ao advogado ou a alguém indicado por outrem. Na verdade, saber votar é saber em quem confiar, e não em quem mandou.

O regime democrático exige que toda a transformação social deva estar afinada ou em sintonia com as Instituições e com a sua liberdade de escolhas: sem corrupção, uma vez que os que aí estão, foram eleitos democraticamente. Lembrem-se, estes são os nossos exemplos. Se a intenção for melhorar o regime tem que ser construído dentro das normas democráticas, com o juízo de valor e o aspecto seletivo. A escolha é de cada um! Vote conscientemente!

2013

III PRÊMIO

Oscar Niemeyer

TRABALHOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

CREA-RJ



de Trabalhos Científicos e Tecnológicos, para a comunidade acadêmica do estado do Rio de Janeiro.

Nesta cerimônia foram agraciados por relevantes trabalhos os que mais se destacaram nas áreas de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia. O evento propõe prestar homenagem ao saudoso arquiteto Oscar Niemeyer, pela sua memória e obra. Destacando a interação entre os estudos técnicos e sua aplicação social, que nesta oportunidade, contou com a presença de expressivo número de autores premiados superando as expectativas das edições anteriores. Entre os convidados estavam presentes os diretores do SINTEC-RJ, autoridades civis e militares, os premiados e seus familiares.

Sentados à mesa estavam: Francis Bogossian, presidente do Clube de Engenharia; Eduardo de Sousa, tenente-coronel do Instituto Militar de Engenharia (IME); Carlos Niemeyer, diretor da Fundação Oscar Niemeyer; Franklin Dias Coelho, secretário especial de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; a capitã Vaciliki Xigis Dornelles, que representou o Arsenal da Marinha; Paulo Niemeyer, neto do homenageado; Vera

Niemeyer, viúva do arquiteto; e o presidente do CREA-RJ Agostinho Guerreiro. Em breve discurso a viúva Vera Niemeyer, ressaltou a dedicação e o amor que Niemeyer tinha pelo seu



trabalho, além da constante preocupação social nos seus projetos: “O Oscar nunca deixou de pensar nos problemas do Rio e este prêmio sintetiza o ideal de solidariedade que defendia. Ele dizia que a Engenharia e Arquitetura estavam interligadas e o carinho dele pelos engenheiros era notório”, salientou.

Entregues premiações aos 142 autores selecionados pelas 20 instituições de ensino representadas. Ao final, o presidente do Conselho presenteou à Fundação Oscar Niemeyer e também à Vera Niemeyer com o troféu, inspirado no desenho do Museu de Arte Contemporânea.

Em seguida, Agostinho agradeceu à viúva pela sua contribuição na realização do Prêmio: “Desde os primeiros passos, a Vera esteve conosco e se esforçou muito para tudo dar certo. Ela é uma pessoa importantíssima para esta celebração em memória do nosso querido Niemeyer. Sem ela, talvez tudo isto fosse impossível. Agradeço a todos e tenho a certeza de que o mestre Oscar está orgulhoso desta premiação”, concluiu.

Sirney Braga e Erenil-des Borges, diretores do SINTEC-RJ.



Vera Niemeyer



Agostinho Guerreiro presidente do CREA-RJ





Ministro Manoel Dias e o deputado federal Giovani Cherini, com representantes dos técnicos industriais e agrícolas.

Foto: Karla Viviane

O desmembramento dos Técnicos Industriais e Agrícolas do Sistema CONFEA/CREA

No dia 13 de janeiro de 2014, em Florianópolis, o Exmo. Sr. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego Manoel Dias, se reuniu com profissionais técnicos industriais e agrícolas e suas representações nacionais para tratar da criação do Conselho Próprio para a categoria: os profissionais, que atualmente integram o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia CONFEA/CREA, estão mobilizados para ter o seu Conselho Próprio.

Manoel Dias propôs a constituição de um Grupo de Trabalho para avaliar as propostas deste desmembramento, e afirmou, que: “a categoria tem o direito de lutar pelas suas causas e traçar o próprio caminho”. O ministro explicou que o Grupo de Trabalho (GT) vai estudar a possibilidade de criação do Conselho Profissional de Técnicos Industriais e Agrícolas a partir do realinhamento do CONFEA/CREA. A Portaria nº 59, instituindo o GT, foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 15 de janeiro de 2014. A proposta de criação do GT considerou que a baixa representatividade dos técnicos nas instâncias de decisão do CONFEA/CREA dificulta a fiscalização das atividades exercidas pela classe. Além disso,

a valorização desses técnicos, é prejudicada por esta deficiência, a qual, será corrigida, por esta oportuna providência. A abertura dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e da criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), instituições que têm levado ao mercado de trabalho milhões de novos profissionais das áreas técnicas e tecnológicas, foi outro fator preponderante para o órgão optar pela instituição do Grupo. O qual será instalado dentro do prazo de 10 dias, a contar da publicação da Portaria, cujo prazo de conclusão dos estudos é de 60 dias, podendo ser prorrogado por mais 60, sendo que os resultados serão submetidos ao Ministério de Estado do Trabalho e Emprego.

Presentes à reunião, também estavam: o chefe de gabinete do ministro Rodrigo Minotto; o secretário-adjunto de Relações do Trabalho Carlos Arthur Barbosa; o superintendente Regional do Trabalho e Emprego Luis Miguel Vaz Viegas; o deputado federal (PDT/RS) Giovani Cherini; e representantes de sindicatos dos técnicos de todo o Brasil.

Sucesso no IFF e na ETERJ durante feiras tecnológicas



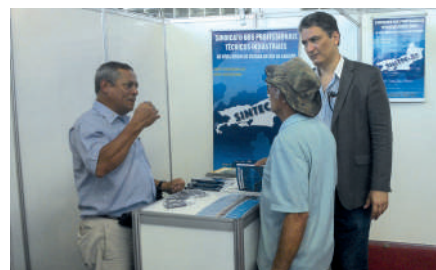
SINTEC-RJ teve participação na 4ª Feira Mostre-se, na semana tecnológica.

Nos dias 26 e 27 de setembro de 2013, ocorreu a Feira Tecnológica MOSTRE-SE, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), no mesmo local foi realizada a MOSTRA Tecnológica para Estágio e Emprego de Campos de Goytacazes. Ao evento compareceram mais de 10.000 visitantes, entre técnicos e outros profissionais, inclusive da sociedade norte-fluminense. Empresas no ramo de petróleo, como: Petrobras, Schlumberger, Halliburton, Odebrecht, MalcoOffshore, OneSubsea, Oceaneering, prestigiaram o acontecimento apresentando palestras sobre as suas principais atividades nos ramos tecnológicos e comerciais. O mesmo ocorrendo por intermédio dos diretores do SINTEC-RJ e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), para os quais a participação na Feira, funcionou como um apelo divulgador estabelecendo um canal interativo entre as suas diversas áreas e seu público direto e indireto, o qual foi recebido no estande montado pelo sindicato, com ótima receptividade. Tudo isto para proveito dos alunos do IFF, juntamente com outros estudantes que compareceram a esta importante manifestação.

Na Escola Técnica do Rio de Janeiro (ETERJ), nos dias 17 e 18 de outubro de 2013, em Itaguaí, e no período de 23 a 25 de outubro, na mesma instituição, em Santíssimo, ocorreram Feiras de Ciências e Informação Profissional (FECIP), com adesão maciça de estudantes de nível técnico e médio da zona oeste e sul-fluminense, do Rio de Janeiro. Ainda, na unidade, de Santíssimo, nos dias 23 e 24 de outubro, em conjunto com a feira, também se realizou a MOSTRAOESTE (Mostra de Pesquisas e Inovações Tecnológicas da Zona Oeste) cujo principal objetivo, apresentar a atitude inovadora dos participantes, através da elaboração e implementação de projetos construtivos de software, hardware, peças e máquinas, ferramentas, instrumentos, equipamentos,

processos e projetos de pesquisas que atendam aos interesses das instituições participantes, da Indústria, como também da comunidade. O estande do SINTEC-RJ, em parceria com o CREA-RJ, teve visitação intensa movimentando atuais e futuros técnicos industriais, interessados em colher informações sobre o mercado de trabalho, a necessidade da mão de obra qualificada, a importância do registro no Conselho Regional e de se sindicalizar. Na oportunidade, foi distribuída a Cartilha de Legislação dos Técnicos Industriais, na qual constam: a Lei 5.524/68 e o Decreto 90.922/85, abordando os interesses profissionais dos técnicos de nível médio e esclarecendo dúvidas. Outra providência foi auferir cadastros de acesso aos bancos de empregos e distribuir a revista "O Técnico", órgão de divulgação do sindicato, juntamente com os demais brindes.

Segundo o Diretor-Presidente do ETERJ Pedro Paulo: "A participação do SINTEC-RJ é de fundamental importância para os profissionais técnicos, pois as informações sobre o Sindicato, mercado de trabalho e a legislação capacitam ainda mais os nossos futuros profissionais". Opinião compartilhada pelo diretor do SINTEC-RJ, Sirney Braga, que em entrevista à WEB TV do CREA-RJ, confirmou esta importância para eles, afirmando que o registro profissional facilita a inserção no mercado de trabalho.



Na foto acima Jorge Paulo e Davi Gonçalves e na foto abaixo, Jorge Paulo e Sirney Braga, diretores do SINTEC-RJ, prestando atendimento e distribuindo brindes aos visitantes durante os eventos.

APOIO AOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS da Casa da Moeda do Brasil

Os técnicos industriais da Casa da Moeda do Brasil (CMB), solicitaram, através de e-mail, uma reunião com a direção do SINTEC-RJ reivindicando o direito de serem representados por este sindicato de classe, uma vez que estão vinculados ao sindicato da própria instituição a que pertencem. A razão deste pedido deve-se ao fato de ser o SINTEC-RJ, o legítimo representante dos técnicos industriais do Rio de Janeiro.

Atendendo à solicitação dos técnicos da CMB o SINTEC-RJ promoveu uma reunião na qual estiveram presentes o presidente Hélio Cesar de Azevedo Santos e o seu diretor financeiro Sirney Braga. Foi colocada a atuação da entidade com a categoria e observado o quanto o SINTEC-RJ trabalha pela união de todos os trabalhadores especializados, suas representações e classes sindicais, o que significa que estamos aqui para somar e fortalecer as reivindicações dos trabalhadores, sem distinção.

Depois de várias reuniões com as lideranças dos técnicos industriais da CMB, o SINTEC-RJ protocolou, no dia 13 de novembro de 2013 o envio de cartas, contendo um dossiê com as Leis e Decretos dos técnicos solicitando uma reunião com a Presidência da CMB, e a todos os seus diretores, através das seguintes notificações:

1. Carta nº 0043/2013 (presidente do CMB);
2. Carta nº 0044/2013 (diretor vice-presidente de administração e finanças);
3. Carta nº 0045/2013 (diretor vice-presidente de produção);
4. Carta nº 0046/2013 (diretor vice-presidente de tecnologia);
5. Carta nº 0047/2013 (superintendente do departamento de gestão de pessoas); e
6. Cartas nº 0048/2013 e 0049/2013 (direção do sindicato nacional dos moedeiros).

Mesmo após o envio da solicitação, os interpellados não esboçaram qualquer interesse em dialogar o assunto em pauta.

Em consequência, os técnicos industriais da CMB propôs ao SINTEC-RJ constituir o edital para convocar a Assembleia Geral da Categoria para elaboração da pauta de reivindicações, no dia 26

*Hélio Cesar
de Azevedo Santos,
presidente do
SINTEC-RJ,
com os técnicos
industriais
da CMB.*



de novembro de 2013, foi realizada no auditório da FAETEC de Santa Cruz, com uma significativa quantidade de profissionais técnicos industriais da CMB.

A pauta de reivindicação foi enviada no dia 27 de novembro de 2013 e protocolada, na CMB, no dia 28 do mesmo mês, para a Presidência, através do ofício nº 0119/2013 e para o superintendente do departamento de gestão de pessoas, através do ofício nº 0121/2013.

Em resposta a CMB enviou no dia 12 de dezembro de 2013 o ofício nº GABIN/018/2013, contendo um parecer contrário ao desejo da Classe, alegando que os mesmos já possuem uma representação de classe da própria Instituição.

O SINTEC-RJ vem esclarecer que todos os técnicos industriais fazem parte de uma categoria diferenciada e portanto têm o direito de reivindicar sua representação e faremos todo o possível para atender a esta demanda. Verificamos que a direção da Casa da Moeda não quis atender às reivindicações e nem ouvir as ponderações dos técnicos industriais da CMB.

O povo, recentemente, foi às ruas para fazer diversas reivindicações. Em decorrência disso a presidente Dilma está buscando atender ao anseio popular, mas até o momento o presidente da CMB, não se mostrou sensibilizado com os interesses dos técnicos e demonstra que sua gestão não compactua com o espírito democrático, em que vive o País.

SINTEC-RJ assina convênio e os sócios poderão usufruir dos mesmos benefícios da Mútua-RJ

A Mútua-RJ assinou convênio com o SINTEC-RJ, possibilitando que os sócios do Sindicato, com registro ativo no Crea/RJ, possam usufruir de todos os convênios da Mútua em todo o Brasil. Para tanto, os sócios do Sindicato deverão se inscrever na Mútua, na categoria de Sócio Institucional, ficando, isentos de qualquer pagamento à Mútua.

Para o diretor geral da Mútua-RJ, Paulo Granja, a parceria com o SINTEC-RJ representa um avanço, tanto para a Mútua, como para o Sindicato. “Sempre buscamos estreitar nosso relacionamento com as entidades com registro no Crea, como forma de aperfeiçoamento da nossa atividade. Nesse convênio com o SINTEC-RJ não será diferente. O que buscamos é uma parceria de longo prazo, que contribua para ajudar a melhorar a qualidade de vida dos profissionais do Sistema Confea/Crea/Mútua”, destacou o diretor. Ele também fez questão de frisar a importância da participação de toda a Diretoria do SINTEC-RJ. Os entendimentos para a assinatura desse convênio foram finalizados com o presidente do Sindicato, Hélio Cesar de Azevedo Santos.

Dentre os diversos convênios disponíveis, Paulo Granja destaca o TecnoPrev – o plano de previdência complementar, instituído pela Mútua e administrado pelo Banco do Brasil, com taxas de administração de apenas 3% (taxa menor do que a taxa cobrada pelo próprio BB aos seus clientes). Paulo Granja lembra que o TecnoPrev aceita a portabilidade dos recursos aplicados em outros planos de previdência complementar.

Além do TecnoPrev, Paulo Granja destaca o Clube Mútua de Vantagens, administrado pela Dynamus, que oferece descontos significativos em diversos produtos e serviços. São dezenas de parceiros que oferecem vantagens em seguros, hotéis, agências de viagens, eletroeletrônicos, automóveis, vestuário, academias, livros e muitos outros. (Veja no box ao lado alguns dos nossos parceiros).

Mútua-RJ também oferece Benefícios reembolsáveis com juros a partir de 0,3% ao mês.

O diretor Paulo Granja conta que, além dos convênios, a Mútua também oferece benefícios reembolsáveis com restituição à Mútua em até 36 meses, com 6 meses de carência para iniciar o reembolso. Em 10 dos 11 benefícios reembolsáveis, os juros que eram muito menores dos que os praticados pelo mercado, agora, com a proposta da Mútua homologada em 30 de agosto de 2013, pelo Confea, ficaram ainda mais baixos, variando de 0,3% à 0,45% mais a média do INPC, dependendo do tempo de restituição do benefício, sendo de 0,3% para restituição em 12 parcelas e 0,45% para restituição em 36 parcelas.

Os benefícios reembolsáveis, porém, são exclusivos para os sócios contribuintes da Mútua. Para se tornar sócio contribuinte da Mútua, o profissional deverá estar com registro ativo no Sistema Confea/Crea/Mútua, pagar R\$10,00 de inscrição e uma anuidade de R\$130,00 (menos de R\$12,00/mês).

“Agora, o Mutualista também pode adquirir vários benefícios simultaneamente, desde que o total a ser restituído, mensalmente, não comprometa mais de 30% da renda bruta familiar; além disso, os dependentes dos sócios da Mútua também podem usufruir dos empréstimos e demais serviços oferecidos”, conclui Granja.

SUAS LOJAS PREFERIDAS EM NOSSO CLUBE

MÚTUA clube de vantagens

dynamus consult

Algumas das empresas participantes no Clube de Vantagens

CNA
dafiti
DELL
Electrolux
FAST
FISK
Ford
GE
GRUPO HCT
Hertz
hp
Mackenzie
natura
NEISHOES
NOKIA
PHILCO
POLISHOP
PORCÃO
RIO QUENTE
Livreria Saraiva
SONY
Signitrip
shop time
SUZUKI
TAM
Walmart

E tem muitas outras. Confira!

www.mutua-rj.com.br

21 2224-4295 / 2221-3834

MÚTUA-RJ
CASA DE ASSISTÊNCIA DOS MEMBROS DO CREA

No Rio de Janeiro e no Brasil



ACME/2014

você e sua família satisfeitos não ficam só no papel

Dezenas de convênios
com descontos imperdíveis.
Parceria Mútua-RJ e Sintec-RJ
Sócios do Sintec-RJ têm direito
a todos os convênios.

juros de apenas
0,30 a 0,80%

a.m. + INPC
médio dos últimos 12 meses



21 **2532-5119**



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia



CREA
Conselhos Regionais de Engenharia
e Agronomia



MUTUA-RJ
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Mais qualidade na sua vida